

DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE SACAROSE E AIB NA TUBERIZAÇÃO *IN VITRO* DE INHAME (*Dioscorea cayennensis* LAM.)

Laura Catharine Dória Prata Lima^{1*}; Crislaine Alves dos Santos¹; Itamara Bomfim Gois¹; Lucas Santos de Jesus¹; Maria de Fátima Arrigoni-Blank¹

¹Universidade Federal de Sergipe. *E-mail do autor apresentador: lauracatharinesilber@gmail.com

O inhame, pertencente à família Dioscoreaceae, apresenta importância social e econômica para a região Nordeste. É uma espécie de propagação vegetativa e, em cultivos comerciais, o material propagativo utilizado tradicionalmente contribui para a baixa produtividade da cultura devido à desuniformidade de brotação e a contaminação por fungos e nematóides. Assim, a micropropagação pode ser uma alternativa para produção de microtúberas de inhame, a qual pode ser influenciada por fatores como sacarose e reguladores de crescimento. Este trabalho teve como objetivo desenvolver um protocolo para a produção de túberas de inhame *in vitro*. Para isso, plantas estabelecidas *in vitro* com idade de 60 dias foram transferidas para frascos de vidro com tampa de rosca contendo 30 mL de meio MS suplementado de acordo com os tratamentos. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 3x4: três concentrações de sacarose (30; 60; 90 g.L⁻¹) combinadas com quatro concentrações de AIB (Ácido indolbutírico) (0,0; 1,0; 2,0; 4,0 mg.L⁻¹). Aos 100 dias foram avaliadas as variáveis número, diâmetro (mm) e massa fresca (mg) de microtúberas. Houve interação significativa para a variável número de microtúberas, com maior média observada com a utilização de 90 g.L⁻¹ de sacarose e 4 mg.L⁻¹ de AIB (2,29). Para a variável diâmetro de microtúberas não houve efeito significativo para os tratamentos. A utilização 90 g.L⁻¹ de sacarose proporcionou maior valor médio de massa fresca de microtúberas (223,86 mg). A micropropagação é uma alternativa promissora para produção de microtúberas de inhame.

Palavras-chave: Regulador de crescimento; cultura de tecidos; tuberização.

Agradecimentos: CAPES; FINEP; CINTTEC (Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia).